

CIENTISTA ELETRONÓTICO BELICISTA
(BELICISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cientista eletronótico belicista* é a consciência, homem ou mulher, dedicada à Ciência Convencional materialista para a produção e elaboração de instrumentos, artefatos e concepções ligadas ao holopensene da guerra, levando a sérias consequências sob o ponto de vista da holocarmalidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *cientista* deriva do idioma Inglês, *scientist*, “cientista”, e este do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda”. Apareceu em 1899. A palavra *elétron* provém do idioma Inglês, *electron*, derivado do idioma Latim, *electrum*, e este do idioma Grego, *élektron*, “âmbar amarelo”. Apareceu no Século XX. O sufixo *ico, ica*, procede do idioma Latim, *icus*, e este do idioma Grego, *ikós*, com noção de “participação, referência, pertinência” é formador de adjetivos. O vocábulo *bélico* vem do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ista* advém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Pesquisador convencional bélico. 2. Cientista eletronótico da guerra.

Neologia. As 3 expressões compostas *cientista eletronótico belicista*, *cientista eletronótico belicista convencional* e *cientista eletronótico belicista nuclear* são neologismos técnicos da Belicismologia.

Antonimologia: 1. Parcientista pacífico. 2. Paciólogo.

Estrangeirismologia: a *military science*; os *war workers* intelectuais; os desassédios ocorridos no *Pacificarium*; a falta de criticidade perante o *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto ao desenvolvimento científico em prol da evolução consciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Materialismo: cegueira multidimensional. Belicismo: ignorância evolutiva. Guerra: megassedialidade destruidora.*

Coloquiologia: o cientista de intelecto brilhante com as mãos *sujas de sangue*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do belicismo; o materpensene do belicismo constituído em múltiplas vidas da consciência refratária à autevolução; a autopensenização da consciência ainda bélica na vida intrafísica atual; os belicopenenses; a belicopenenidade; os patopenenses; a patopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; a pressão holopensênicas das guerras envolvendo nações; a ressonância pensênicas dos cientistas bélicos com os assediadores extrafísicos; o holopensene dos centros de pesquisas bélicas; o holopensene esterilizante dos fenômenos parapsíquicos das consciências materialistas fanáticas; a reurbex auxiliando a reformulação holopensênicas das comunidades bélicas.

Fatologia: a psicose do elétron; o orgulho belicista dificultador da autocrítica evolutiva; a arrogância do saber do cientista convencional; o trafal da maturidade política para o pesquisador inventor de armas; os bombardeios atômicos em 1945 nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki; a possibilidade da guerra atômica em função da Ciência Eletronótica amoral; os partidarismos político-bélicos; o entusiasmo nacionalista ofuscando o autodiscernimento; a tecnicidade científica sem Cosmoética; a intelectualidade a serviço da fúria da guerra; os brilharecos intelectuais em detrimento da ética; a vaidade intelectual sem sentido perante a Cosmoética; as implicações holocármicas da criação de artefatos bélicos; a assunção do arrependimento cosmoético sem

ambiguidades quanto aos erros cometidos no belicismo; o esforço multissecular nas recomposições grupocármicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a melex inevitável da consciência eletronótica bélica; as decepções extrafísicas com a vida existente após a dessoma; os arrastões baratosféricos nas conflagrações bélicas; os megassédios extrafísicos associados ao belicismo; as inspirações baratosféricas em prol da guerra; o esbregue intermissivo visando a renovação do perfil da consciência bélica; o esforço das consciências avançadas na reurbex dos bolsões multidimensionais belicistas; a interassistência a consciências bélicas na tenepes; a projetabilidade lúcida (PL) efetivando a autorremissão do ceticismo materialista patológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo materialismo-belicismo*; o *sinergismo Ciência Convencional-militarismo*; o *sinergismo entre os cientistas eletronóticos nos programas de pesquisa em prol da guerra*; o *sinergismo energia nuclear-intencionalidade bélica*; o *sinergismo vaidade-poder*; o *sinergismo autocosmoética-autopacificação*; o *sinergismo Recexologia-Pacifismologia*.

Principiologia: o princípio do holocarma das nações; o princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”.

Codigologia: os códigos de ética em pesquisa; o código pessoal de Cosmoética (CPC) visando a autorremissão do megatrafar do belicismo.

Teoriologia: as teorias científicas; as teorias epistemológicas; as teorias da Física; as teorias da Ciência Política; as teorias sociológicas; as teorias da Bioética; as teorias do Direito.

Tecnologia: as técnicas científico-bélicas; as técnicas conscienciológicas visando a pacificação da consciência.

Voluntariologia: os voluntariados bélicos; os voluntários ativistas contra a proliferação de armas nucleares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Parapolitologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

Efeitolologia: o efeito de megarressaca moral advindo dos atos de guerra; o efeito interprisiológico na construção e uso dos artefatos bélicos; os efeitos da radiação na saúde das vítimas das bombas atômicas.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da prática da anticonflitividade.

Ciclogia: os ciclos interprisiológicos; os ciclos seriexológicos automiméticos no holopensene bélico; os ciclos de pesquisa dentro da Ciência Convencional; os ciclos de conflitos geopolíticos; os ciclos de recomposição grupocármica; os ciclos de aprendizagens cosmoéticas autopacificadoras; o ciclo de avanços da Mecânica Quântica no Século XX.

Binomiologia: o binômio consbel-consciência eletronótica; o binômio militarismo-nacionalismo; o binômio cegueira multidimensional-anticosmoética; o binômio Ciência Convencional-ingenuidade politicológica; o binômio intrafísicalização-ceticismo patológico; o binômio vaidade-beligerância; o binômio arrogância do saber-dogmatização científica; o binômio conflito intraconsciencial-conflito interconsciencial.

Interaciologia: a interação militarismo-academicismo; a interação cientista-militar; a interação político-pesquisador; a interação piloto militar-vítimas civis; a interação governantes-tecnocratas; a interação cientistas belicistas-megassediadores extrafísicos; a interação tenepestista-amparador na assistência às consciências vítimas da guerra.

Crescendologia: o crescendo dos conflitos armados; o crescendo dos nacionalismos; o crescendo das lavagens cerebrais ideológicas; o crescendo das interprisões no decorrer das guerras; o crescendo da saturação consciencial de vivências no holopensene bélico; o crescendo das autorreflexões pacificadoras; o crescendo consciência antibelicista-amparador pacifista.

Trinomiologia: o *trinômio belicopensene-armamento-guerra*; o *trinômio ortopensenização-autorreflexão-autopacificação*.

Polinomiologia: o *polinômio ignorância-intrafisicalização-materialismo-beligerância*; o *polinômio autoculpa-arrependimento-renovação-autexemplificação*; o *polinômio inteligência-intelectualidade-vaidade-arrogância*.

Antagonismologia: o *antagonismo consciencia parapsíquica / consciencia eletronótica*; o *antagonismo pacifismo / belicismo*; o *antagonismo energia nuclear destruidora / energia consciencial pacificadora*; o *antagonismo cientista materialista / paracientista cosmoético*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciencia eletronótica belicista ser extremamente suscetível aos megassediatores extrafísicos*.

Politicologia: as *políticas de pesquisa da Ciência Convencional*; as *políticas de pesquisa de armamentos*; a *política de guerra*; a *política armamentista*; as *políticas de perseguição aos dissidentes do holopensene bélico*; as *políticas de desarmamento*; as *políticas internacionais de pacificação*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *leis referentes ao uso da energia atômica*.

Filiologia: a *hoplofilia*; a *belicosofilia*; a *conflitofilia*; a *assediofilia*; a *egofilia*; a *matrío filia*; a *anticosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *politicosfobia*; a *parapercepciosfobia*; a *extrafisicosfobia*; a *lucidosfobia*; a *jurisfobia*.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de Swedenborg*.

Maniologia: a mania de evitar as autorreflexões sobre as consequências éticas da criação de artefatos bélicos.

Mitologia: o *mito ingênuo da neutralidade científica*; o *mito de a Ciência Convencional ter todas as respostas para a Humanidade*; o *mito de as bombas atômicas acabarem com todas as guerras*; o *mito materialista de a vida terminar com a dessoma*; o *mito da consciência ser apenas resultado das reações eletrobioquímicas do cérebro*; o *mito de Prometeu*; o *mito de Sísifo*.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *pesquisoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *pacifictoteca*; a *tecnoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Belicologista*; a *Parapatologista*; a *Anticosmoeticologista*; a *Assediologista*; a *Intrafisicologista*; a *Epistemologista*; a *Intelectologista*; a *Mentalsomatologista*; a *Paradireitologista*; a *Pacifismologista*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu*; a *consbel*; as *conscins* vítimas dos bombardeiros atômicos.

Masculinologia: o *cientista eletronótico belicista*; o *nobelista*; o *militar*; o *político*; o *governante*; o *tecnocrata*; o *cientista político*; o *sociólogo*; o *patrulheiro ideológico*; o *paradireitólogo*; o *intermissivista*; o *cético otimista cosmoético*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *cientista eletronótica belicista*; a *nobelista*; a *militar*; a *política*; a *governante*; a *tecnocrata*; a *cientista política*; a *socióloga*; a *patrulheira ideológica*; a *paradireitóloga*; a *intermissivista*; a *cética otimista cosmoética*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens electronoticus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens technoscientificus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parascientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cientista eletronótico belicista *convencional* = aquele dedicado ao desenvolvimento de armamentos regularmente utilizados pelas forças militares; cientista eletronótico belicista *nuclear* = aquele dedicado à construção dos armamentos atômicos de destruição em massa.

Culturologia: a cultura científica eletronótica; a cultura armamentista; a cultura de paz.

Ciência. Eis, pela ótica da *Intelectologia*, por exemplo, em ordem alfabética, 3 nomes de cientistas eletronóticos colaboradores do Projeto Manhattan (1942–1947) de criação da bomba atômica nos Estados Unidos da América para as devidas análises e aprendizagens cosmoéticas:

1. **Edward Teller** (1908–2003). Cientista defensor entusiasta do desenvolvimento das armas termonucleares para a defesa dos estadunidenses durante a Guerra Fria. Exerceu grande influência para evitar tratados de proibições de testes de armas nucleares.

2. **Julius Robert Oppenheimer** (1904–1967). Cientista conhecido pela alcunha estigmatizante de *pai da bomba atômica*, pelo papel de liderança na construção do artefato. Depois da guerra, empenhou-se, de maneira tibia, contra a corrida armamentista nuclear. Sempre se manifestou de maneira ambígua quanto ao arrependimento do próprio papel na construção da bomba.

3. **Richard Feynman** (1918–1988). Cientista com sérias contribuições para a construção da bomba atômica. Sofreu depressão logo depois das bombas jogadas em Hiroshima e Nagasaki. Ganhou o Prêmio Nobel de Física em 1965 pelas contribuições na eletrodinâmica quântica.

Holopensenidade. Pela ótica da *Paraterapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 fatores capazes de auxiliar a consciência eletronótica belicista na renovação da autopense-nidade no decorrer de múltiplas vidas intrafísicas, visando a autevolução consciencial:

01. **Abertismologia.** A postura de abertismo para escutar as críticas de outras consciências em relação a qualquer atitude anacrônica de caráter bélico.

02. **Cosmoeticologia.** A efetivação de retratações cosmoéticas quando ocorrer a autoconsciência de erros ou equívocos pretéritos ou presentes.

03. **Educaciologia.** A priorização da educação para desensinar os ensinamentos equivocados multiexistenciais.

04. **Exemplologia.** A autoconsciência da importância da autexemplificação perante as consciências credoras grupocármicas.

05. **Interassistenciologia.** A dedicação constante à interassistencialidade, em especial, às antigas vítimas dos atos bélicos.

06. **Mentalsomatologia.** A manutenção da racionalidade e da lucidez nas relações interconscienciais, sem recaídas no ceticismo materialista e sem deslumbramentos parapsíquicos.

07. **Parapercepciology.** O desenvolvimento do parapsiquismo visando a autocomprovação da existência de vida em outras dimensões existenciais.

08. **Paraprofilaxiologia.** O afastamento lúcido e consciente de qualquer situação, processo ou contexto envolvendo atividades de caráter bélico.

09. **Recomposiciologia.** O uso cosmoético dos atributos conscienciais visando a melhoria das relações interconscienciais com antigos companheiros.

10. **Retrocogniciologia.** A vivência de autorretrocognições na condição de fator paraprofilático poderoso de evitação dos mesmos erros cometidos múltiplas vezes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cientista eletronótico belicista, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiprofissionalismo bélico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autossuperação da hoplomania:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Autossuperação do paradigma eletronótico:** Holomaturolologia; Homeostático.
04. **Belicopense:** Pensenologia; Nosográfico.
05. **Conscin eletronótica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Corrida armamentista:** Conflitologia; Nosográfico.
07. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
08. **Esbregue intermissivo:** Impactoterapeuticologia; Homeostático.
09. **Esbregue pró-evolutivo:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Hipótese do esgotamento eletronótico:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Holocarma das nações:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Parcientista:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Programa de pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.
14. **Racionalidade paracentífica:** Holomaturolologia; Neutro.
15. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.

O CIENTISTA ELETRONÓTICO BELICISTA, EM FUNÇÃO DA ELABORAÇÃO DE ARTEFATOS MORTÍFEROS, TERÁ IMENSO E INEVITÁVEL TRABALHO DE SANEAMENTO DAS DÍVIDAS HOLOCÁRMICAS NOS CICLOS SERIEXOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a realidade holocarmológica do cientista eletronótico belicista? Quais as conclusões evolutivas obtidas?

Filmografia Específica:

1. **Oppenheimer.** **Título Original:** *Oppenheimer*. **País:** EUA; & Reino Unido. **Data:** 2023. **Duração:** 180 min. **Gênero:** Biografia; Drama; Guerra; & História. **Classificação (idade):** 16. **Idioma:** Inglês; Alemão; Italiano; & Holandês. **Cor:** Colorido; & Preto-e-branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Christopher Nolan. **Elenco:** Cillian Murphy; Emily Blunt; Robert Downey Jr.; Kenneth Branagh; Florence Pugh; Rami Malek; & Jason Clarke. **Casting:** John Papsidera. **Produção:** Christopher Nolan; Charles Roven; Emma Thomas; & Andy Thompson. **Produção Executiva:** Thomas Hayslip; J. David Wargo; & James Woods. **Desenho de Produção:** Ruth De Jong. **Direção de Arte:** Ravi Bansal; Jake Cavallo; Samantha Englander; & Anthony D. Parrillo. **Roteiro:** Christopher Nolan, fundamentado no livro *American Prometheus: The Triumph and Tragedy of J. Robert Oppenheimer* de Kai Bird e Martin J. Sherwin. **Fotografia:** Hoyte Van Hoytema. **Música:** Ludwig Göransson. **Montagem:** Jennifer Lame. **Cenografia:** Claire Kaufman; & Adam Willis. **Efeitos Especiais:** Double Negative. **Companhia:** Universal Pictures; Atlas Entertainment; Gadget Films; & Syncopy. **Outros dados:** Filme vencedor de 7 prêmios. Oscar de melhor trilha sonora, melhor som, melhor ator para Cillian Murphy, melhor ator coadjuvante para Robert Downey Jr., melhor fotografia, melhor direção e melhor filme. **Sinopse:** Cinebiografia de Julius Robert Oppenheimer (1904–1967), cientista estadunidense responsável pela construção da bomba atômica.
2. **The Fantastic Mr. Feynman.** **País:** Reino Unido. **Data:** 2013. **Duração:** 60 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido; & Preto-e-branco. **Direção:** Christopher Riley. **Narração:** Daniela Nardini. **Produção:** Christopher Riley. **Produção Executiva:** Mark Hedgco. **Roteiro:** Christopher Riley. **Música:** Philip Sheppard. **Montagem:** Fergal McGrath. **Companhia:** BBC Scotland. **Outros dados:** Documentário produzido para TV. **Sinopse:** Documentário sobre a vida do cientista e prêmio Nobel de Física, Richard Feynman (1918–1988).

Bibliografia Específica:

1. **Bird, Kai; & Sherwin, Martin J.; *Oppenheimer: O Triunfo e a Tragédia do Prometeu Americano (American Prometheus: The Triumph and Tragedy of J. Robert Oppenheimer)*:** revisores Eduardo Carneiro; Iuri Pavan; & Amâncio França; trad. George Schlesinger; 640 p.; 4 partes; 40 caps.; 99 fotos; 2.075 notas; 301 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2023; página 355.
2. **Sagan, Carl; *O Mundo Assombrado pelos Demônios: A Ciência Vista com uma Vela no Escuro (The Demon-Haunted World)*:** trad. Rosaura Eichemberg; 442 p.; 25 caps.; 121 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 1996; páginas 277 a 286.

3. Vieira, Waldo; ***Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno- grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; pá- gina 710.

I. V. C.